

Informação, Indústria 4.0 e Inteligência Artificial em ecossistemas

Information, Industry 4.0 and Artificial Intelligence in ecosystems

Rafael Santos¹, Felisa Córdova², Edson Ronaldo Guarido Filho³

¹ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8313-6688>

² Faculty of Engineering, Universidad Finis Terrae (UFT), Santiago, Chile. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5557-8569>

³ Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7905-1596>

Autor para correspondência/Mail to: Revista AtoZ, revistaatoz@ufpr.br



Copyright © 2021 Santos, Córdova & Guarido Filho. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso em ambientes educacionais, de pesquisa e não comerciais, com atribuição de autoria obrigatória. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

O volume 10, número 3 da Revista AtoZ é dedicado ao dossiê temático em Informação, Indústria 4.0 e Inteligência Artificial (IA). Nesta edição, onze artigos completos, um *short paper* e duas entrevistas tratam de aspectos variados em torno da temática, incluindo estudos sobre componentes humanos, tecnológicos, sociais e legais, além de trabalhos que focaram no mapeamento de literatura e na descrição ou avaliação de aplicações. Por meio dos artigos selecionados, procurou-se abordar aspectos relacionados às transformações oriundas do papel da informação em diversos ecossistemas que apontam novos rumos na Indústria 4.0 e aplicações da Inteligência Artificial.

Parte dos artigos tratam de estudos sobre as características e ferramentas da Indústria 4.0. No trabalho “Ecossistemas de conhecimento sobre Indústria 4.0 no Brasil: uma análise bibliométrica” foram analisados 369 artigos científicos sobre o assunto para mapear os principais atores que constituem o ecossistema brasileiro e os conhecimentos que o permeiam. “Governança da informação no contexto dos módulos contábeis dos sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP) para a indústria 4.0: proposta de *framework*” formula um conceito para Governança de Informação atrelado à *framework* baseado em tempestividade, qualidade e segurança da informação, dimensões consideradas relevantes para lidar com os desafios no âmbito da Indústria 4.0.

Dois artigos tratam especificamente de aspectos relacionados com *startups*: “A Indústria 4.0 e a inovação aberta em aceleradoras de *startups*” discute a inter-relação das temáticas inovação aberta, aceleradoras, *startups* e Indústria 4.0, destacando suas implicações para a competitividade das *startups*. Já o trabalho “O papel das aceleradoras para o desenvolvimento das *startups* e do empreendedorismo no Brasil”, por meio de pesquisa exploratório-descritiva com 13.297 *startups*, dentre elas nove unicórnios, dá destaque à mecanização de processos e informações estratégicas para a criação de tecnologias.

Outros trabalhos também trataram de novas tecnologias, mas centraram a atenção em suas aplicações. No artigo, “*Blockchain* no setor público: uma revisão sistemática de literatura” algumas áreas em que esta tecnologia já se encontra em uso e outras consideradas de interesse para sua aplicação foram identificadas com vistas à maior transparência no setor público. Já no trabalho “Prontuário eletrônico do paciente: qual a contribuição da arquivística e do *Smart Contracts* para a sua gestão na Era da Saúde 4.0?”, por meio de pesquisa exploratória na literatura, são descritas atividades de gestão arquivística e a relação entre governança dos prontuários e as tecnologias *Blockchain* e *Smart Contracts*.

O comportamento social e novas tecnologias também foi abordado por trabalhos desta edição. Três deles optaram pela via metodológica sustentada na análise da literatura. Distintas competências necessárias para a atuação de bibliotecários na indústria foram identificadas no artigo “Mapeamento de competências do bibliotecário para uma atuação na indústria”, por meio de pesquisa exploratória de natureza qualitativa.

Já no *short paper* “Modelo de colaboração sistêmica: potencializando o compartilhamento do conhecimento no ecossistema das organizações”, são mapeados conceitos associados ao compartilhamento do conhecimento, a partir de base de 270 artigos com foco em colaboração. O trabalho “*People Analytics*: muito além dos dados”, por sua vez, explora a literatura recente sobre o tema, considerando conceitos, usos, vantagens, desafios e a atenção destacada que deve ser dada à origem dos dados analisados. Seguindo outra via, por meio de pesquisa qualitativa com usuários, a satisfação e dificuldades de uso de uma rede social foi explorada em “Estratégia *omnichannel* e a experiência do usuário: um estudo na rede social digital LinkedIn”.

A presente edição traz ainda dois artigos publicados em espanhol sobre aplicações de metodologias de inteligência artificial: “*Análisis de Canasta de mercado en supermercados mediante mapas auto-organizados*” mostra experimentos em análise de dados reais de associação de itens de carrinhos de compra com um modelo de rede neural e “*Deep Learning Aplicado para la Detección de Hemorragias y Tumores Cerebrales*” propõe metodologia baseada em aprendizado profundo para classificação prévia de imagens de tumores no cérebro.

Compõem também este dossiê temático duas entrevistas: “Medindo o Brasil a partir do espaço: tecnologias de *big data* e inteligência artificial”, concedida por Karine Reis Ferreira e Gilberto Ribeiro de Queiroz, apresenta o projeto *Brazil Data Cube*, sua finalidade, impacto e relação com inteligência artificial e *big data*; e “Inteligência artificial em sistemas de justiça: uma percepção baseada no Brasil”, na qual Paulo Henrique de Souza Bermejo responde questões sobre inteligência artificial em sistemas de justiça, suas potencialidades e avanços.

Finalizamos destacando o diferencial da Revista AtoZ em realizar a divulgação da ciência aberta e a disseminação de conhecimento relacionado à gestão da informação de forma inter-disciplinar. Agradecemos ainda o convite da AtoZ para que desempenhássemos o papel de editores deste dossiê temático, assim como a todos os autores e autoras que submeteram trabalhos à nossa apreciação e aos pareceristas que atuaram ao longo do processo.

Boa leitura,
Os Editores.

Curitiba, novembro de 2021.